

Impactos do Petróleo e das Mudanças Climáticas na Costa Amazônica

Vinicius Nora - Gerente Geral Arayara.org



FOTO DE EMBARCAÇÕES DE PESCA EM BRAGANÇA, PARÁ.





Seu time

Seu signo

Jogos

Eleições

**Carlos Nobre**

Sobre o autor >

Siga na



- 16 meses que atingimos 1,5°C
- Rumo a 3°C

 Só para assinantes **Assine UOL**

Opinião

Estamos no caminho de uma catástrofe climática planetária

Carlos Nobre • Colunista de Ecoa

19/11/2024 13h00



<https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/carlos-nobre/2024/11/19/adaptacao-as-mudancas-climaticas-no-brasil-e-crucial.htm>

BdF 20
anos

Arquipélago do Bailique no Amapá corre risco de sumir do mapa

Cerca de 13 mil ribeirinhos do Arquipélago do Bailique improvisam e resistem à erosão das terras e à salinização da água

Rudja Santos | **Amazônia Real**
| 12 de Dezembro de 2021 às 11:35



<https://www.brasildefato.com.br/2021/12/12/arquipelago-do-bailique-no-amapa-corre-risco-de-sumir-do-mapa>

© segunda, 13 de novembro de 2023 - 21:09h

Governo do Estado decreta situação de emergência por causa das regiões afetados pela estiagem e salinização da água na costa do Amapá

Medida também atende municípios que enfrentam dificuldades ocasionadas por pragas e aumento nos casos de malária.

Por: Da Redação . Colaboradores: Worchielly Costa

Postar

Compartilhar 0



<https://www.amapa.gov.br/noticia/1311/governo-do-estado-decreta-situacao-de-emergencia-por-causa-das-regioes-afetados-pela-estiagem-e-salinizacao-da-agua-na-costa-do-amapa>

- Estiagem
- Redução da precipitação em 20%
- Marés lançantes



https://oeco.org.br/especial/o_futuro_do_marajo/

No Bailique, ribeirinhos cavam leito de canal que secou durante estiagem no Amapá

Mutirão foi realizado por moradores do arquipélago no Canal do Livramento, que faz a ligação entre diversas comunidades da região. Governo decretou situação de emergência em todo o estado por conta da estiagem.

Por **Rafael Aleixo**, g1 AP — Macapá

25/10/2024 16h20 - Atualizado há um mês



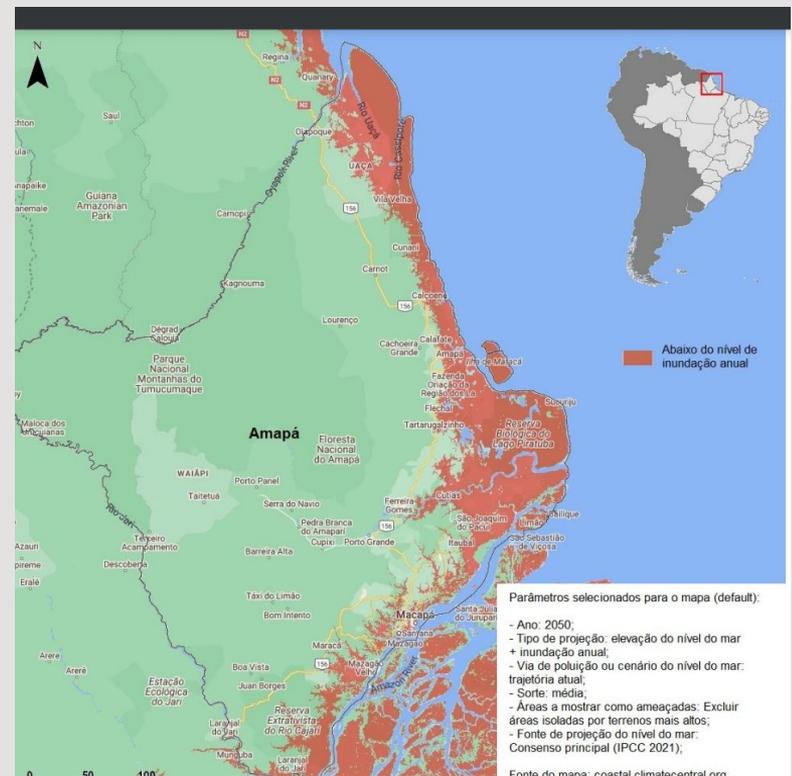
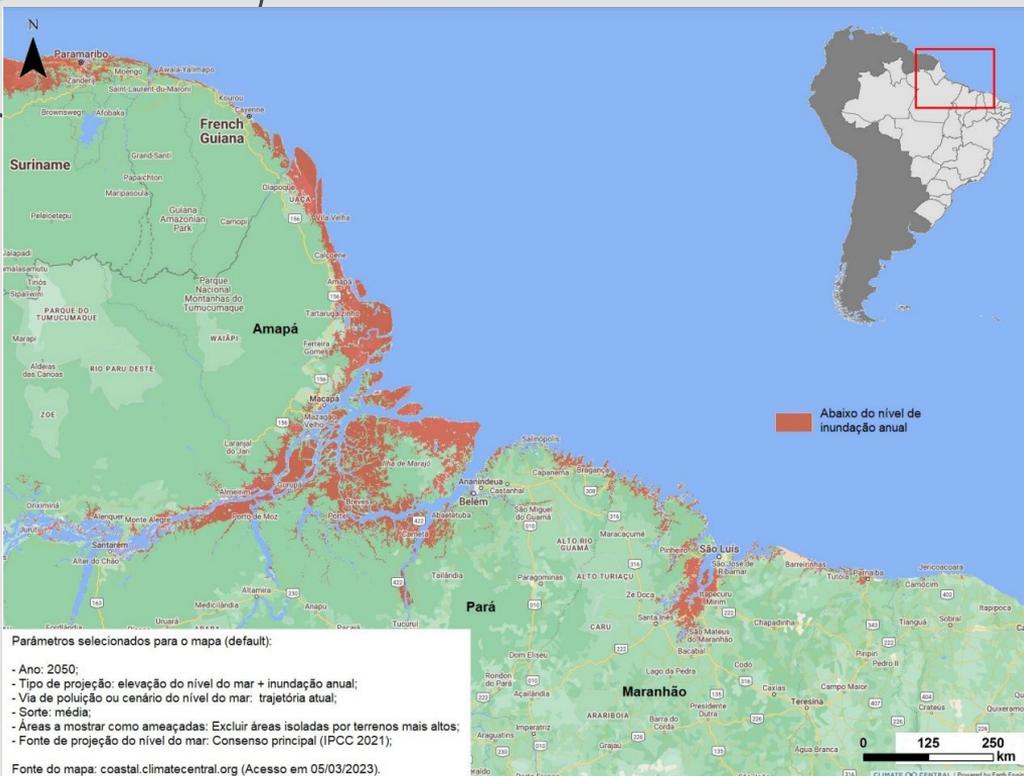
No Bailique, ribeirinhos cavam leito de canal que secou durante estiagem no Amapá — Foto: Reprodução



Foto: Márcia do Carmo/GEA

Militares do Corpo de Bombeiros, auxiliaram no abastecimento das embarcações

<https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2024/10/25/no-bailique-ribeirinhos-cavam-leito-de-canal-que-secou-durante-estiagem-no-amapa.ghtml>



Principais pescados analisados no estudo



Piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*)



Gurijuba (*Sciades parkeri*)



Camarão-rosa (*Farfantepenaeus subtilis*)



Pescada Amarela (*Cynoscion acoupa*)



Pargo (*Lutjanus purpureus*)



"Grude" (Bexiga de Pescada Amarela)

- Brasil tem mais de **1 milhão de pescadores profissionais**. Somente a costa Amazônica tem 571 mil pescadoras, sendo **53% mulheres** (Registro Geral da Atividade Pesqueira).
- Pará e Maranhão configuram entre os **5 maiores produtores de pescado do país**.
- Avaliamos **5 pescados que são a base** de economias da pesca artesanal e industrial.
- As exportações relacionadas subprodutos da pesca no estado do Pará somaram pouco mais **US\$ 952 mi** para regiões da China (ex. grude). Somente a pesca do Pargo representou **US\$ 27 mi** (Comex Stat, 2022).
- Espécies de alto valor, que abastecem mercado interno e externo (US, Japão, Canadá, França, China, entre outros).
- **Cadeia produtiva consolidada** - empregos diretos e indiretos em várias áreas, como captura, atravessadores, frigoríficos, fábricas de gelo, entre outros.

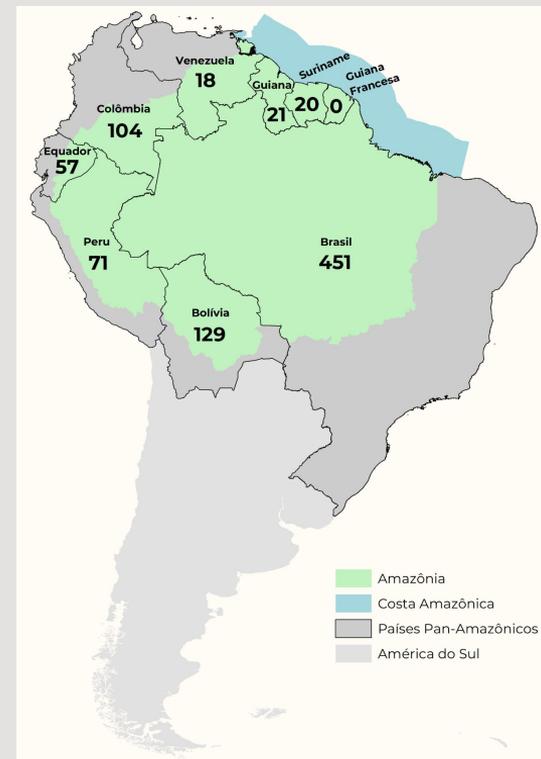
MONITOR AMAZÔNIA LIVRE DE PETRÓLEO ARAYARA, 2023.

Acesso: <https://amazonialivredepetroleo.org/>



O que descobrimos?

- Só na Amazônia hoje existem **871 blocos de petróleo na região amazônica em processo de expansão**
- A Amazônia brasileira lidera com **52% dos projetos** (451 blocos).
- **78% dos blocos** petrolíferos ainda estão em estudo ou em processo de oferta.
- O Programa de Aceleração do Crescimento do Brasil (PAC), que prevê que **62% dos investimentos** sejam direcionados para fontes fósseis.



O que será apresentado a seguir?

- Espécies que se destacam pelo alto valor comercial na região da Costa Amazônica: **piramutaba, pescada amarela, gurijuba, camarão rosa e o pargo**
- Correlação das áreas de **Pescarias & Projetos de P&G** na Costa Amazônica
- Zonas de segurança de plataforma, rota de navegação, **áreas de restrição** à pesca
- **Impactos cumulativos e sinérgicos**



As Zonas de Segurança de Plataformas e as Áreas de Segurança Operacional



⚠️ ATENÇÃO, PESCADOR, FIQUE ATENTO!

ZONA DE EXCLUSÃO DE SEGURANÇA

Segundo as normas de segurança estabelecidas pela Marinha do Brasil (NORMAM 07 e 08/DPC), a navegação a menos de 500 m da plataforma é proibida.



Perigos de navegação na zona de exclusão:

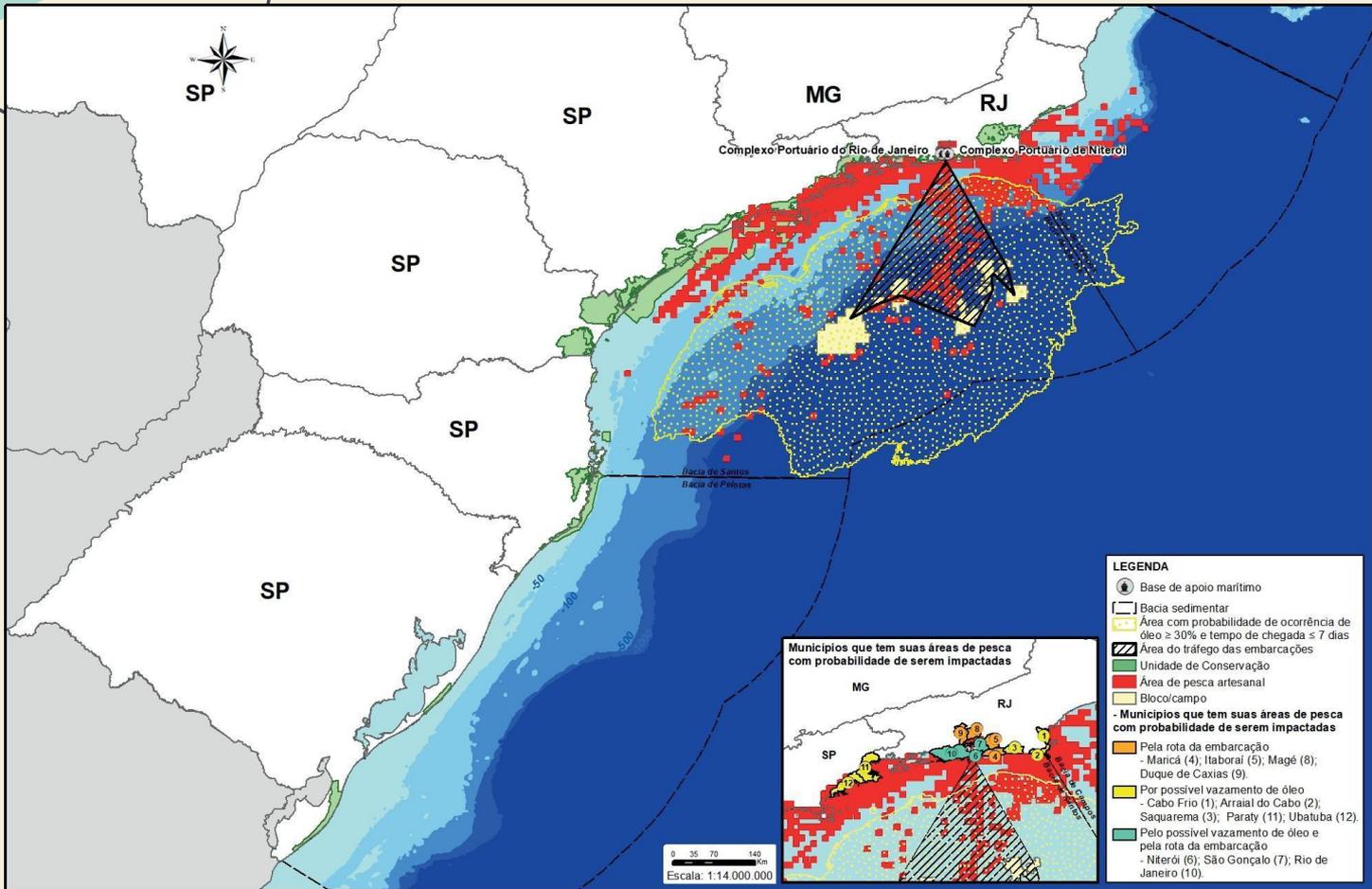
- Interferência nas atividades de pouso e decolagem dos helicópteros.
- Colisão com o navio-sonda e embarcações de apoio.
- Risco de danos aos equipamentos de perfuração.
- Explosão por desconhecimento dos procedimentos de segurança.
- Incêndio nas embarcações de pesca por aproximação dos queimadores das unidades de perfuração.

DRIFT-RUNNING

Ao longo da atividade o navio sonda poderá realizar deslocamentos de até 42 km para a instalação de equipamentos de perfuração (*drift-running*).

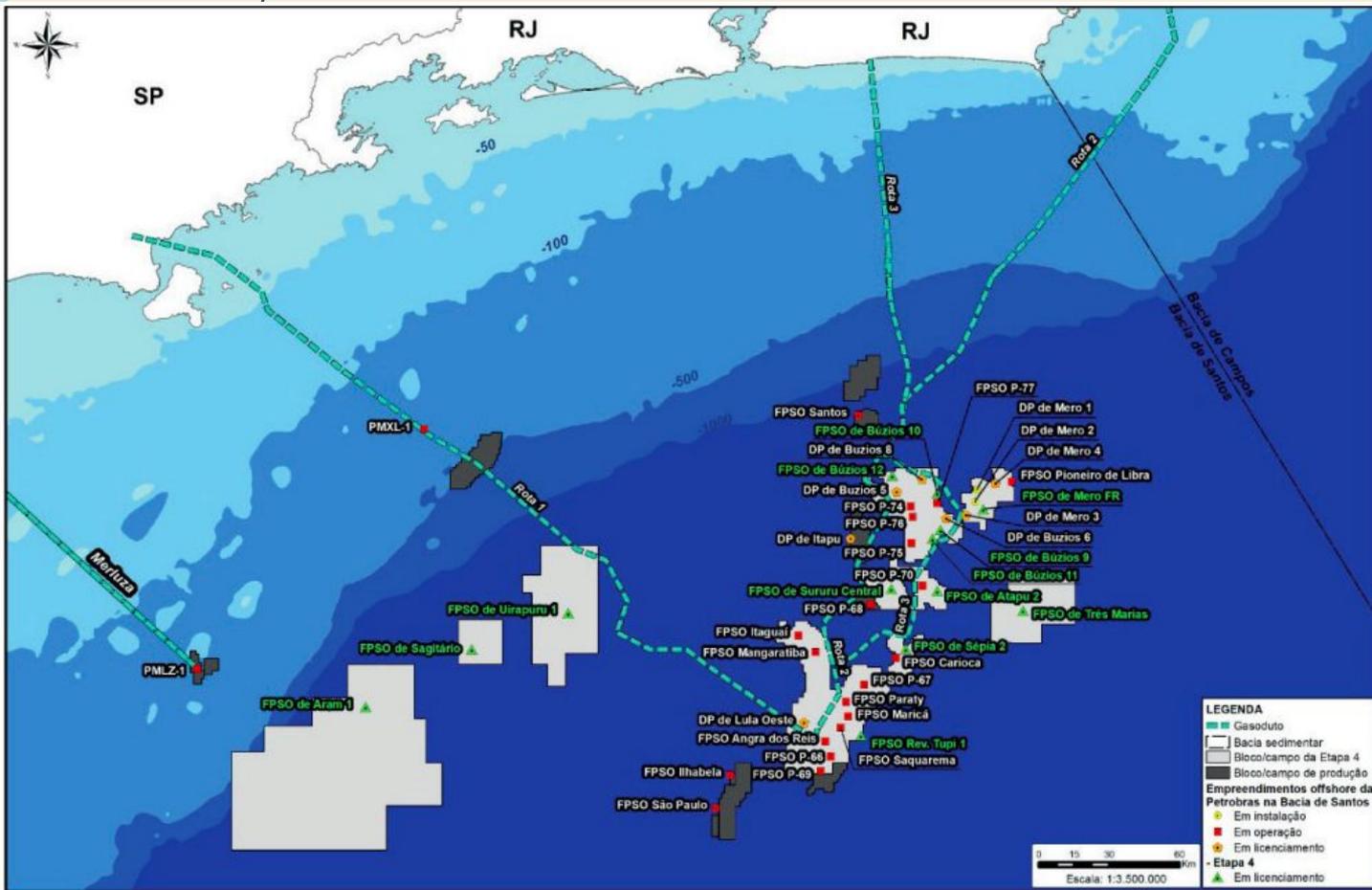
Deve-se evitar a rota de deslocamento nessas ocasiões, além de se respeitar a Zona de Exclusão de Segurança.

Identificamos, em uma área com **168 blocos** de P&G na região com potencial para esse tipo de restrição.



Área de tráfego de embarcações do pré-sal e potencial impacto nas áreas de pesca da região

Fonte: EIA/RIMA Pré-Sal da Bacia de Santos Etapa 4, 2022.



Infraestruturas com FPSO da Petrobras na Bacia de Santos

Fonte: EIA/RIMA Pré-Sal da Bacia de Santos Etapa 4, 2022.

Mapa da Área de Influência

Área de Influência

São aquelas áreas que poderão ser impactadas pela implantação da atividade em diferentes níveis no decorrer das fases de planejamento, operação e desativação.

Características do bloco FZA-M-59

- Área total do bloco: 766 Km²
- Profundidade na Lâmina d'água: a partir de 2.400 m
- Menor distância das costa: (Oiapoque - AP)

- Base de apoio aéreo (6 voos semanais)
- Base de apoio marítimo (3 viagens semanais)
- Poço Morfho
- Municípios
- Bloco FZA-M-59
- Área de drift-running
- Área de navegação das embarcações de apoio
- Rota das aeronaves

Municípios da Área de Influência por Critérios de Inclusão

- Interferência com a pesca artesanal
- Interferência com a pesca artesanal, presença de base de apoio marítimo e recebimento de resíduos
- Presença de base de apoio aéreo
- Recebimento de resíduos



Drift-running

Ao longo da atividade, o navio sonda poderá realizar deslocamentos de até 42 Km para a instalação de equipamentos de perfuração (drift-running).

Deve-se evitar a rota de deslocamento nessas ocasiões, além de se respeitar a Zona de Exclusão de Segurança.

⚠️ ATENÇÃO, PESCADOR, FIQUE ATENTO!

Esta é a rota de navegação das embarcações de apoio da atividade.

Em caso de acidentes ou danos envolvendo pessoas, petrechos de pesca ou embarcação, utilize os canais de comunicação **PETROBRAS** indicados na última página. Quando for reportar, tenha em mãos a descrição, as coordenadas, a data e a hora do incidente ou dano.

Uma única rota de navegação?

Rotas de navegação e corredores de tráfego marítimo

Fonte: EIA/RIMA Petrobras, 2021.

Nosso desafio na reposição de reservas - Margem Equatorial

Já notificamos duas descobertas na Bacia Potiguar e estamos prontos para perfurar no Amapá Águas Profundas



Pretendemos perfurar 15 poços na Margem Equatorial



Amapá
Águas
Profundas

BLOCO
FZA-M-59
WI PB 100%

PRONTIDÃO PARA PERFURAR

Recursos contratados e em contratação para viabilizar o primeiro poço MORPHO

PAMA

BARREIRINHAS

CEARÁ

Potiguar

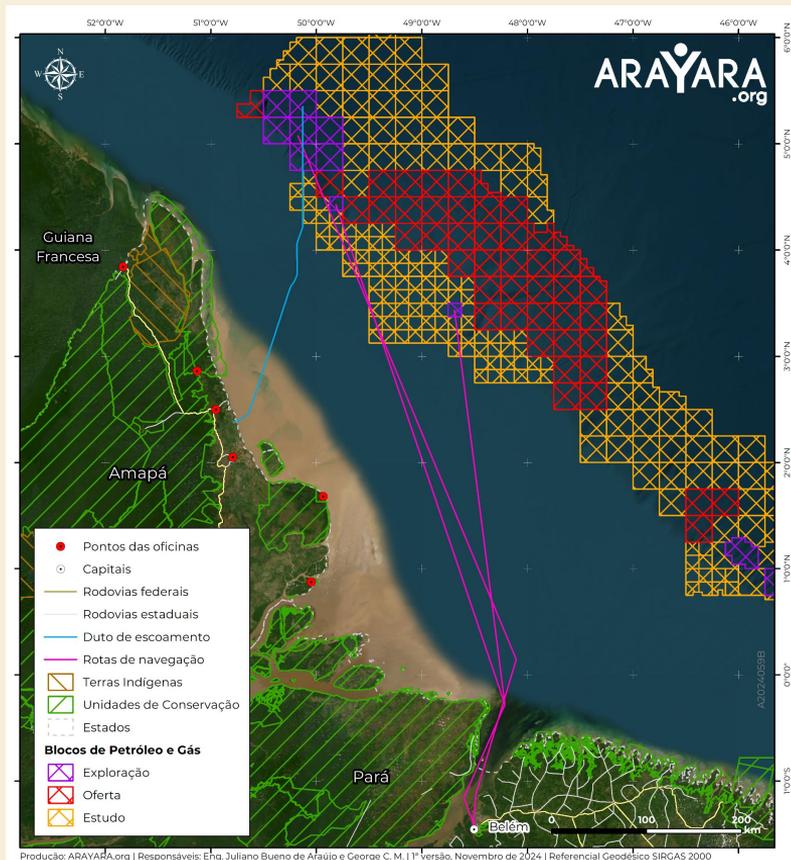
762
WI
PB100%

PAD PITU
853 / 855
WI PB 100%

Plano
Estratégico
Petrobrás
2025-29

**AVALIAR AS
2 DESCOBERTAS NA
BACIA POTIGUAR**

Rotas de navegação
e corredores de
tráfego marítimo

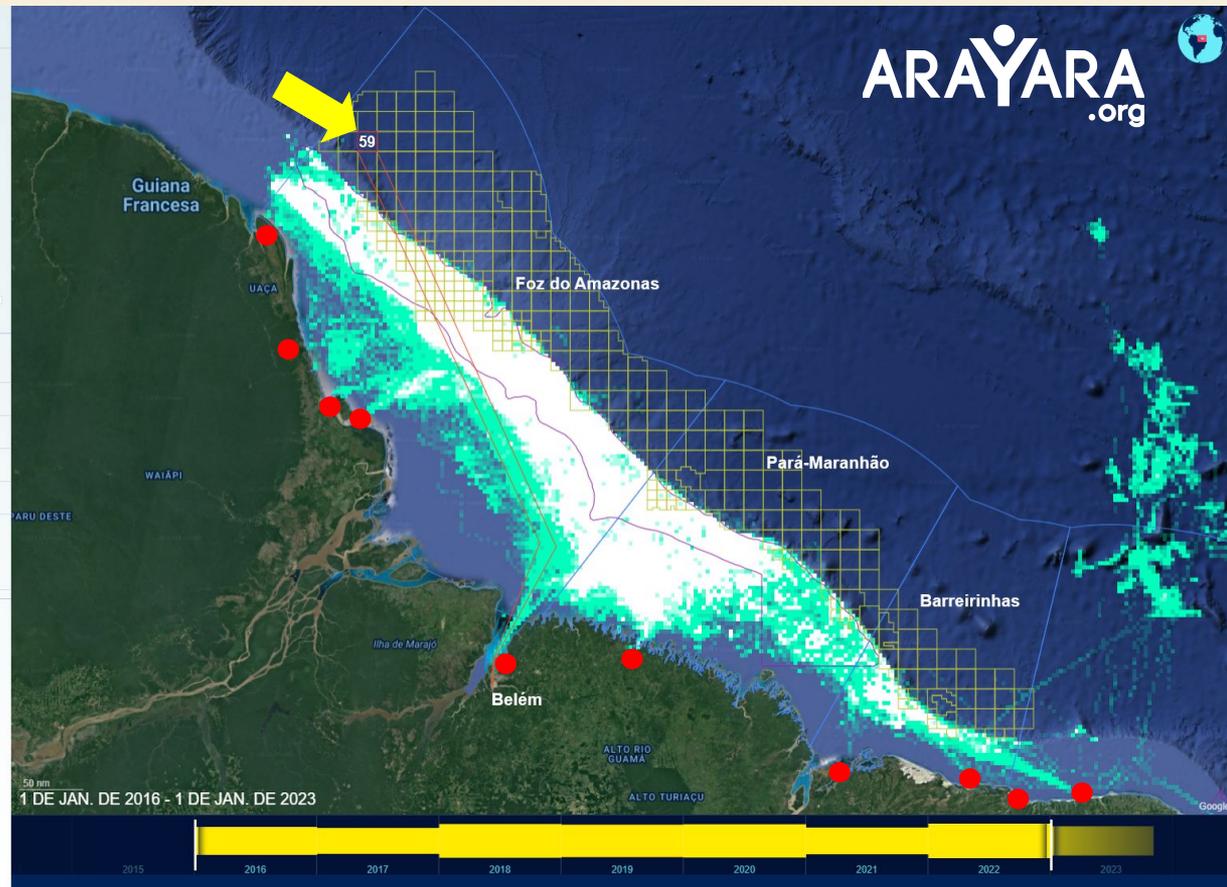


Fonte: EIA/RIMA Petrobras, 2021.

Impactos Cumulativos e Sinérgicos (ZS + Rotas)

Blocos exploratórios sobrepostos a todas as áreas de pesca mapeadas com potencial de restrição e impacto das rotas de navegação

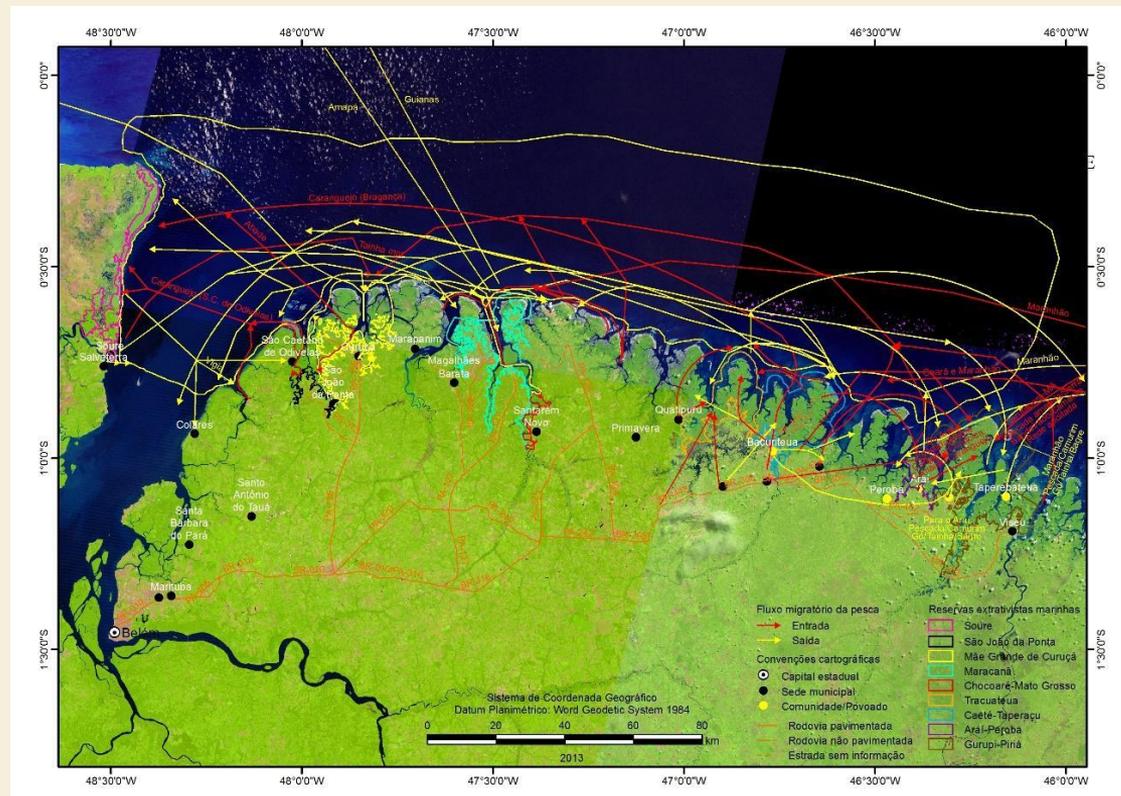
A pescaria com maior impacto do Petróleo na Costa Amazônica é a pescaria de Pargo



Os mapas foram produzidos a partir da plataforma “Global Fishing Watch”, utilizando os dados de atividade da fonte “Brasil VMS” e aplicando os filtros para cada espécie alvo e petrechos de pesca. O intervalo de tempo escolhido foi de 01/01/2016 a 01/01/2023, totalizando os últimos 7 anos.

Lacunas - Mapas da Pesca Artesanal vs Dados GFW/PREPS

- Problema sistêmico nacional na gestão pesqueira
- Dados preps subestimados
- Invisibilidade da pesca artesanal
- Territórios pesqueiros tradicionais vão além de municípios



Mapa com o fluxo de pescadores artesanais inter-RESEXs ao longo da Costa Amazônica (Isaac et al., 2013) (Plano de Gestão Integrada dos Recursos Pesqueiros com Enfoque Ecosistêmico - GEF-Mangue)

Potencial de restrição de áreas de pesca a partir de cenários das Restrições pelas Rotas de navegação + Zonas de Segurança

Espécie alvo	Total de área afetada pela Rota e ZSP (km ²)		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Camarão rosa e peixes diversos	8.118	8.128	8.147
Pargo	12.167	12.594	13.449
Pescada amarela	6.450	6.509	6.629
Piramutaba, Gurijuba e peixes diversos	8.553	8.729	9.081



Highlights do Estudo

- (a) **Todas as espécies analisadas têm suas áreas de pesca afetadas, com previsão de aumento progressivo de restrições** à medida que a fronteira do petróleo se estabelece
- (b) **A pesca de pargo será significativamente** afetada no tamanho da área pelas restrições das **áreas de segurança de plataformas**
- (c) A área de pesca do camarão rosa será consideravelmente afetada proporcionalmente pelas **rotas de navegação**
- (d) A **incerteza** persiste em relação ao impacto das novas rotas de navegação e corredores de tráfego marítimo, **devido à falta de informações governamentais e corporativas disponíveis**



Recomendações

(a) Revisar as áreas dos EIA/RIMA considerando áreas de influência a **região de origem vs área de pesca das embarcações**, visando incluí-las nas consultas e análises os impactos nas frotas pesqueiras. **Incluir o MPA nessa análise.**

(b) Além disso, sugerimos que **áreas com sobreposições consideráveis com a pesca sejam excluídas das categorias de Estudo e Oferta** identificadas neste estudo

(d) **Estabelecer diálogos amplos na Costa Amazônica para avaliar as rotas de navegação em uma visão cumulativa**, em acordo com as comunidades e frotas pesqueiras, bem como os preceitos da Convenção OIT 169

(e) AAAS

ARAYARA
.org



ARAYARA
.org



Obrigado!

Monitor Oceano

<https://monitoroceano.org/>

Monitor da Amazônia Livre de Petróleo

<https://monitor.amazonialivredepetroleo.org/>

Link para o Estudo:

<https://marsempetroleo.arayara.org/pesca/>

Contatos:

vinicius.nora@arayara.org

[linkedin.com/in/vinicius-nora/](https://www.linkedin.com/in/vinicius-nora/)